

A LÓGICA DE MONTENEGRO

A frase que nos legou Luís Montenegro, sobre as políticas dos anos 2011/2015, “a vida das pessoas não está melhor, mas a do país está muito melhor”, é muito útil para perceber, hoje, a lógica das propostas de alteração à legislação laboral. Como é que embaratecendo o trabalho, melhoram os rendimentos e o país se moderniza? Apliquemos a lógica (não a montenegrina):

- se facilito os despedimentos, aumento os bancos de horas e reduzo os direitos da maternidade, o custo do trabalho baixa e as associações patronais apreciam — é lógico;
- se, por falta de apoio parlamentar, recorro à concertação social para validar as medidas, percebe-se: as associações patronais estão de acordo e a central sindical que vê no acordo (e não no seu conteúdo) a sua razão de ser aceita — é lógico;
- se torno o trabalho mais barato e recorro a mão de obra intensiva com baixas qualificações, o país moderniza-se — não é lógico!

É aqui que entra a lógica de Montenegro: com o trabalho mais barato, teremos um moderníssimo País+, isto é, de +baixos salários, +mão de obra intensiva e +baixas qualificações.

Francisco Gonçalves

12 de agosto de 2025